

ANAIS DO
V SIMPÓSIO NACIONAL DOS PROFESSORES
UNIVERSITÁRIOS DE HISTÓRIA

Organizado pelo PROF. EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA

**PORTOS, ROTAS E
COMÉRCIO**

VOLUME II

XXXV
Coleção da *Revista de História*
sob a direção do Professor
E. Simões de Paula.



São Paulo — Brasil
1971

ARQUIVO DA COMUNA EVANGÉLICA DE CURITIBA (*).

SÉRGIO ODILON NADALIN.

Professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal do Paraná.

INTRODUÇÃO.

A Comuna Evangélica de Curitiba é uma associação cristã de confissão luterana, filiada ao I. E. C. L. B. (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil), mantendo templos nos seguintes locais: rua Trajano Reis, 199; rua Inácio Lustosa, 309; Vila Hauer e Guarituba, além de Itaquí e Lapa, que receberam assistência espiritual dos pastôres da Comuna. Esta associação conta na atualidade aproximadamente com 2.100 membros contribuintes, congregando espiritualmente cerca de 10.500 almas.

O arquivo da Comuna Evangélica de Curitiba, mantido pela mesma, está localizado à rua Trajano Reis, 199, nas dependências da Secretaria, onde ocupa algumas estantes, com exceção de uma grande caixa de madeira encontrada nos fundos do palco do grande salão pertencente à Comuna, no mesmo endereço, onde foram acondicionados blocos de recibos diversos, fornecidos pela Tesouraria.

Foram levantados setenta livros, além de diversos arquivos do tipo A-Z, pastas acondicionadas em armários de metal, fichas contendo informações sobre os membros, também acondicionadas em armários de metal, além de oito livros que se referem à antiga Comuna Evangélica Lutérica Alemã, depois anexada à atual comunidade.

O horário de consultas do arquivo coincide com o funcionamento da Secretaria: pela manhã, inclusive aos sábados, das 8 às 11 e 30 horas; pela tarde, das 13 e 30 às 17 e 30 horas e, aos sábados, das 14 às 16 e 30 horas. A consulta dos seus documentos não é livre — somente a Diretoria da Comuna tem poderes para autorizá-la, dependendo da procedência do pedido. Finalmente, como se destina

(*) . — Comunicação apresentada na 3ª sessão de estudos, Equipe B, no dia 3 de setembro de 1969 (Nota da Redação).

a finalidades religiosas e administrativas da comunidade, é um arquivo ativo, somente não contando com pessoal técnico para seu atendimento.

A história deste arquivo confunde-se com a da própria Comuna Evangélica de Curitiba, nos primeiros tempos conhecida como Comuna Evangélica Alemã. O primeiro pastor que aqui exerceu seu magistério, ao officiar os seus atos, isto é, as cerimônias de batismo, confirmações, casamento e óbitos, devia também realizar o seu registro em livro próprio, bem como registrar o movimento de arrecadações e despesas da comunidade. Os primeiros assentamentos foram realizados de maneira completamente desorganizada em um único livro misturando os assuntos. Quando à esse aspecto, com o passar dos tempos, melhoraram os assentamentos que passaram a ser feitos em livros separados. Somente em anos mais recentes, porém, o trabalho de registros foi feito dentro de melhores padrões de organização, sendo o pessoal de Secretaria responsável pelo mesmo.

De acordo com o que se encontra registrado na primeira fôlha de rosto do primeiro *Kirchenbuch* (1) da Comuna, a data oficial de sua instalação é de 2 de dezembro de 1866, tendo sido, porém, já constituída a 11 de novembro do mesmo ano. No entanto, o seu primeiro pastor, Johann Friedrich Gaertner, antes de instalar-se definitivamente em Curitiba, sustentado pelas cinquenta famílias que constituíam a comunidade na época, já propiciava regularmente, desde alguns anos, assistência espiritual, vindo de Joinville para tal mister. Dado este primeiro passo, a comunidade progrediu em número de membros e materialmente. Em 1876 foi inaugurado seu templo, sistema enxaimel, durante a gestão do Pastor August Boecker. Este edifício foi demolido mais tarde, por estar condenado, pois

“na sua construção foram empregadas madeiras que infelizmente não resistiram às influências do tempo, exigindo um grande reparo para não pôr em perigo a vida dos crentes. Resolveu-se por isso em vez de fazer os grandes concertos, construir um novo templo que com grande satisfação teve o apóio de todos os sócios” (2).

Em 1893 foi iniciada, durante a gestão do Pastor Emílio Schulze, a construção do atual templo gótico, levantando graças a um grande esforço da comunidade, no que se refere ao trabalho e dinheiro, e inaugurado em maio de 1894. Praticamente, desde os tempos do Pastor Gaertner, a comunidade dedicou-se também ao ensino, onde os progressos foram compensadores: hoje, a Comuna Evangélica

(1). — Livro da Igreja — engloba registros diversos da comunidade.

(2). — Heisler, Alfredo — *Apontamentos históricos e, sobre a imigração alemã no Estado do Paraná (1829-1929)*, p. 72. In Os “Alemães nos Estados do Paraná e Santa Catarina; em comemoração do 1º Centenário de sua Entrada nesses Estados do Sul do Brasil — 1829-1929.”

de Curitiba mantém o Colégio Martinus, que compreende o ensino pré-primário, primário, ginásial, colegial e normal.

Não foram poucos os sacrifícios e esforços para se chegar a êsse ponto:

“Com o tempo tornou-se exíguo o espaço de que dispunha o referido Pastor (August Boecker) no sótão de sua casa, reservado para o funcionamento das aulas e isso deu margem a se installarem escolas particulares, as quaes durante longos annos se mantiveram a contento geral. No anno de 1876, ficou concluida a construcção da igreja allemã evangelica e como nella se realisava culto religioso sómente aos domingos, foi lembrado que durante os dias de semana poderia alli funcionar a escola, visto que à Communa não restavam meios para adquirir ou construir um prédio especialmente destinado a escola. Resolvido que assim se procederia, foi a igreja dividida por pára-ventos e assim se conseguiram as divisões necessarias para as 4 classes da escola, ficando ainda reservado o espaço para a realisação de casamentos e baptisados” (3).

A Comuna Evangélica Lutérica Alemã foi fundada a 17 de fevereiro de 1901, portanto, mais recentemente do que a Comuna Evangélica de Curitiba, pelo Pastor Otto Kuhr, reunindo em pouco tempo oitenta membros contribuintes. A vida desta comunidade era independente daquela da Comuna Evangélica Alemã, porém, em época mais recente, na década de 1940, após longas conversações, por decisão das duas comunidades, fundiram-se numa só, com o nome de Comuna Evangélica de Curitiba.

*

Arquivo da Comuna Evangélica de Curitiba.

São os seguintes os livros levantados, além do material complementar:

1. — *Kirchenbuch* — 1 livro:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
1.1 [KIRCHENBUCH]	[1866]-[1870]	Legibilidade regular, danificado, 18 fôlhas aproveitadas de 22, língua alemã.

Trata-se do livro mais antigo do arquivo, e não possui capas; seu termo de abertura diz da instalação solene da Comuna Evangélica Alemã em 2 de dezembro de 1866, pelo Pastor Johann Friedrich Gaertner, e de sua anterior existência não oficial (11 de novembro a 2 de dezembro); na fôlha seguinte encontra-se a assinatura do Pastor e demais elementos da primeira Diretoria. O livro registra inicialmente famílias da comunidade evangélica de Morretes: nome da família, demonstração do número de adultos e crianças, bem como o número de almas em cada família; em baixo, ao pé da página,

(3) . — Heisler, Alfredo, *op. cit.*, pág. 74.

o total de adultos, de crianças e de almas — êstes registros não estão completos. A seguir, encontra-se o registro dos membros da comunidade, em Curitiba, com o mesmo conteúdo e a mesma sistemática de anotação — também estão incompletos êstes registros. Continuando, estão os registros de Batismos, contendo número de ordem, data do batismo, do nascimento, demonstrativo da idade do batizando, nome do pai — algumas vêzes com indicação da profissão e sempre anotada a localidade em que habita — nome da mãe, nome da criança, dos padrinhos e rubrica do pastor, além de espaço reservado para anotações (nem sempre preenchido). A seguir, registros de Confirmações (4), com as anotações dos nomes dos confirmados e, após, os registros de casamentos, contendo os nomes, idade e domicílio dos noivos, profissões, nacionalidades, nome do pai e mãe do noivo, nome do pai e da mãe da noiva; ano, mês, dia e hora da ato religioso e o lugar da celebração; declaração de não impedimento ou da improcedência de algum impedimento levantado; nome das testemunhas (mínimo legal de duas) — êstes registros de casamentos, ao contrário do resto do livro, foram feitos em português. O livro termina com o registro dos óbitos, contendo o nome do falecido, bem como a data da morte e do entêrro — êstes registros estão numerados, mas com diversas lacunas: por exemplo, após o primeiro registro feito em 1876; de um entêrro realizado em 1856, há trinta e dois espaços numerados em branco, que seriam sido reservados para um registro posterior de pessoas falecidas antes de 1866. Além dêstes registros próprios do livro, encontra-se também uma fôlha dupla, sôlta, com registros de membros da Comuna e anotações sôbre o que parece ser suas contribuições, entre os anos de 1878 e 1879. O presente livro pelo seu estado, está anexado ao livro nº 1, de Batismos, período 1864[70]-1877.

*

2. — *Batismos e confirmações* — 3 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
2.1. BATISMOS	1864[70]-1877	Legibilidade boa, 98 páginas aproveitadas de 100.
2.2. BATISMOS	1878-18'0	Legibilidade boa.
2.3. BATISMOS	1890-1902	

(4). — Confirmação: para os membros da Igreja de Confissão Luterana, a cerimônia de confirmação traduz uma profissão de fé por parte do confirmando, isto é, após ter frequentado aulas de catecismo, deverá estar preparado para confirmar sua entrega a Jesus Cristo, como o fizeram seus pais e padrinhos por ocasião do Batismo. A cerimônia é celebrada por intermédio de um culto divino, como uma benção final, podendo então o recém confirmado participar da Santa Ceia do Senhor.

Estes livros contêm o nome do batizado, do pai e da mãe, lugar e data de nascimento, data do batismo, nome dos padrinhos. Geralmente, são numerados os registros, existindo também um espaço especial para anotações, nem sempre preenchido; muitas vezes também está registrada a profissão do pai. Quanto ao registro das Confirmações, estes contêm o nome do confirmado, geralmente numerado, nome dos pais, lugar e data de nascimento, bem como da confirmação; este conteúdo não se refere ao livro 2.2., bem mais suscinto. Nêste livro estão também registrados, em sua contra-capã, o nome dos pastores que labutaram na Comunidade Evangélica de Curitiba, desde a sua fundação, bem como os respectivos anos de atividade. No livro 2.1., com referência às confirmações ainda, foi registrada muitas vezes, a profissão do pai. A língua utilizada é a alemã.

*

3. — *Batismos* — 10 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
3.1. BATISMOS	1884-1900	Legibilidade boa, danificado, 143 fôlhas aproveitadas de 145, cópia do original (livros 2.2. e 2.3.).
3.2. BATISMOS	1902-1911	Legibilidade boa, 124 fôlhas aproveitadas de 125; continuação do livro 2.3.
3.3. BATISMOS	1911-1917	Legibilidade boa, 238 páginas aproveitadas de 240.
3.4. BATISMOS	1917-1921	Legibilidade boa.
3.5. BATISMOS	1921-1926	Legibilidade boa.
3.6. BATISMOS	1926-1932	Legibilidade boa.
3.7. BATISMOS	1932-1939[42]	Legibilidade boa, 67 fôlhas aproveitadas de 150.
3.8. REGISTROS DOS BATISMOS	1940-1953	Período 1940-1942 cópia do original livro 3.6., não conferindo perfeitamente.
3.9. REGISTRO DE BATISMO	1952-1964	
3.10. [REGISTRO DE BATISMO]	[1964]-	Em uso.

Os registros dêstes livros contêm, via de regra, o nome do batizado, do pai e da mãe, data e lugar de nascimento, a data do batismo e nome dos padrinhos, registros êstes numerados; alguns livros trazem espaços para anotações, bem poucas vezes utilizados; outros também trazem a hora do batismo (livros 3.5, 3.6. e 3.7.); outros ainda registram o nome do pastor (3.8, e 3.9., e 3.10). No 3.5.,

faltam as fôlhas 66, 83 e 88, não alterando porém o conteúdo normal dos registros. O livro 3.8. apresenta nas suas últimas fôlhas um registro complementar de batismos realizados nos anos de 1950, 1951 e 1952. Parte do período abrangido pelo livro 3.49., também o é pelo 3.8. — isto se explica pela existência de três pastores, cada um fazendo os seus registros separadamente. Somente o ultimo livro (3.10). foi impresso especialmente para a finalidade de registrar batismos, com a inscrição de diversos sub-títulos no alto da página. O último registro levantado, pois este livro ainda está em uso, refere-se ao de 2 de fevereiro de 1969, em 20 de fevereiro de 1969. Até o livro 3.6., a língua usada foi alemã, enquanto que nos livros 3.7., 3.8. e 3.9. tanto esta língua, como a portuguesa foram usadas, sendo os registros do livro 3.10 feitos em português.

*

4. — *Confirmações* — 2 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
4.1. CONFIRMANDOS	1933-1950	Título na lombada: confirmações.
4.2. CONFIRMANDOS	1951-	O livro está em uso.

Estes livros contém o nome do confirmando, a data de nascimento, o nome dos pais, a data do batismo. O livro 4.2. é mais completo quanto aos registros, pois possui também os números dos versículos bíblicos lidos durante a cerimônia, para cada um dos confirmados. A língua utilizada no livro 4.1. é a alemã, enquanto que no segundo livro, encontram-se tanto registros em alemão como em português (registros mais recentes). Além disto, encontra-se também no livro 4.1. uma inscrição dizendo da não anotação das confirmações celebradas após 1903, feita pelo Pastor Wilms. No livro 4.2., encontram-se as assinaturas dos pastores Heinz Soboll, Johannes Mueller, K. Frank até o ano de 1962, quando o nome do pastor passa a ser registrado pelo pessoal da Secretaria, apesar disso não ser muito frequente. No livro 4.1., a partir de 1940, também encontra-se a assinatura do Pastor Heinz Soboll, com data, no fim da relação de confirmandos de cada ano. No último livro, existem também registros de confirmações realizadas em Guarituba e Itaquí.

*

5. *Casamentos* — 7 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
5.1. CASAMENTOS	1870-1894	Continuação do livro 1.1.; legibilidade boa, danificado, incompleto (faltam os registros do ano de 1872).

5.2.	CASAMENTOS	1895-1912[13]	Legibilidade boa, danificado.
5.3.	TRAUREGISTER FÜR DIE DEUTSCH EVANGELISCHE GEMEINDE	[1884]-[1899]	Legibilidade boa, cópia do original livro 5.1. (Período 1884-1894) e livro 5.2. (Período 1895-1899); 31 fôlhas aproveitadas de 150.
		[1913]-[1915]	Não há registros.
5.4.	CASAMENTOS	1915-1935	Legibilidade boa, incompleto (faltam os registros do ano de 1918), 160 fôlhas aproveitadas de 166; a ordem não é rigorosamente cronológica.
5.5.	CASAMENTOS	1936-1939[41]	19 fôlhas aproveitadas de 50.
5.6.	CASAMENTOS	1940-1952	O período 1940-1941 é cópia do original (livro 5.5.).
5.7.	[CASAMENTOS]	[1953]-	O livro está em uso.

O livro 5.1. seria a continuação natural dos registros do livro 1.1. não havendo, porém, nada registrado no que se refere ao período de janeiro a agosto de 1870. Os registros contêm o nome do noivo, da noiva, dos pais, localidades em que moram os noivos (exceção feita ao livro 5.7.), data de nascimento dos noivos, havendo um espaço especial para anotações, nem sempre preenchido. As exceções quanto a êste conteúdo podem ser assim descritas: o livro 5.1. possui algumas vezes registrada a profissão do noivo; o livro 5.7. possui ainda registrado o nome das testemunhas e do pastor. No livro 5.1., encontram-se também os registros de três casamentos realizados em Castro, no ano de 1892. No livro 5.7., há também uma lista, em papel almaço, dos casamentos anuais (período 1962-1967) contendo os nomes dos noivos, contendo ainda a indicação de que o noivo é membro ou não da Comuna Evangélica. Nos cinco primeiros livros, a língua utilizada é a alemã, enquanto que nos dois últimos é a portuguesa.

*

6. Óbitos — 6 livros:

	(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
6.1.	ENTERROS	1870-1892	Continuação do livro 1.1.; legibilidade boa.
6.2.	ENTERROS	1892-1925	
6.3.	ENTERROS	1925-1939[41]	Legibilidade boa, danificado, 190 páginas aproveitadas de 300.

6.4. ENTERROS	1940[39]-1954	Período 1940-1941 cópia do original (livro 6.3.); 95 fôlhas aproveitadas de 100.
6.5. ENTERROS	1954-1967	
6.6. ENTERROS	1967-	O livro está em uso.

Os livros que registram óbitos e sepultamentos, via de regra, contém o número de ordem, nome do falecido, lugar de nascimento, idade, data do falecimento e do sepultamento; os livros 6.1., 6.2. e 6.6. relacionam o número de parentes, às vêzes com os nomes, deixados pelos falecidos. O livro 6.3. apresenta da página 102 a 105 o registro da morte do Pastor Gustav Berchner em Hamburgo, com recortes de jornais sôbre o fato: às vêzes, especialmente nos livros 6.2., 6.4., 6.6 encontra-se a assinatura, ou o seu nome, do pastor que oficiou o sepultamento. Até o livro 6.3., a língua utilizada para os registros é a alemã, sendo substituída pelo português nos livros seguintes.

*

7. *Registros de sepultamentos no cemitério protestante* (5) — 2 livros:

	(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
7.1.	—	[1928]-[1960]	
7.2.	—	[1960]-	O livro está em uso.

Êstes dois livros contém informações detalhadas sôbre os sepultados no cemitério da Comunidade Evangélica: com referência à sepultura, contém o número, diz se é “própria”, isto é, se a concessão pertence ao falecido ou à sua família (pode ainda ser simples ou dupla) ou se é “comum”, caso o sepultado ou sua família não possuíssem sepultura própria. Neste caso, a sepultura é alugada por tempo determinado, podendo êste aluguel ser renovado, sempre que necessário, até que alguém providencie a compra de uma concessão. Uma observação: algumas vêzes, neste ítem, o nome do proprietário da concessão não foi preenchido no livro. Com referência ao falecido, há o nome, sexo, filiação, estado civil (algumas vêzes não preenchido), lugar de nascimento e idade. Com referência às datas, há a do falecimento — hora, dia, mês e ano; do sepultamento —

(5). — O Cemitério Protestante de Curitiba foi criado antes mesmo da constituição da Comuna Evangélica, pois os colonos de religião protestante tinham dificuldades em enterrar os seus mortos. Após gestões frente à Câmara Municipal, conseguiram um terreno fora da cidade onde poderiam fazê-lo sem problemas. Este cemitério, depois anexado à Comuna Evangélica, foi aos poucos aumentando pela aquisição de terrenos contíguos. O primeiro finado, sepultado neste Cemitério foi JOHANN FRIEDRICH FROHMANN, em 22 de agosto de 1856.

dia, mês e ano. Com referência ao registro de óbito, há o nome do cartório (algumas vezes não preenchido), número da certidão de óbito, bem com espaço reservado para o nome do médico que passou o atestado (algumas vezes não preenchido). Para finalizar, a causa da morte (algumas vezes não preenchido) e espaço reservado para observações (geralmente não preenchido).

*

8. — *Registro numérico das sepulturas (cemitério protestante)* — 1 livro:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
8.1. COMUNA EVANGÉLICA DE CURITIBA — CEMITÉRIO — REGISTRO NUMÉRICO DAS SEPULTURAS.	—	Não há datas a registrar; o livro está em uso.

Os registros deste único livro contém o número da sepultura que serve de ordenador dos mesmos, e o nome do concessionário; quanto à sepultura, contém indicações que dizem da sua qualidade dupla, simples ou familiar; medidas de frente e fundos, bem como sua área; o nº do setor, da quadra do lote e do título de concessão. Os registros não são seguidos, isto é, existem muitas lacunas, muitos números de sepulturas que não possuem nenhuma indicação preenchida; de acordo com a explicação do funcionário da Secretaria da Comuna, estas lacunas representam sepulturas em situação irregular. A partir do número 3.182, as indicações sobre as sepulturas se regularizam. Uma observação: o último número levantado, em fevereiro de 1969, foi o de 3.396. A numeração das sepulturas registradas neste livro é a que ordena as pastas colecionadas em oito gavetas de metal, existentes na Secretaria da Comuna; cada uma destas pastas refere-se à uma sepultura “ativa”, isto é, sepultura que possui concessionário. Geralmente, cada pasta contém documentos, como cópia da concessão, título de propriedade, se a sepultura está nas mãos de um concessionário desde antes de ser estabelecido o regime de concessão; protocolos, requerimentos, e assim por diante.

*

9. — *Documentos diversos relativos ao cemitério da comuna evangélica de Curitiba* — 1 pasta:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
9.1. —	1918-1943	Legibilidade boa, alguns documentos estão danificados.

Trata-se de diversos documentos colecionados, como declarações, autorizações, além de outros documentos referentes ao Cemitério. Contém subsídios para a história social, cultural e eclesiástica.

*

10. — *Ata* — 7 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
10.1. PROTOKOLL-BUCH FÜR DIE DEUTSCH EVANGELISCHE GEMEINDE — CURITIBA.	1800-1894[93]	Legibilidade regular, 109 fô- lhas aproveitadas de 112.
10.2. PROTOKOLL-BUCH DER DEUTSCH- EVANG. GEMEINDE IN CURITIBA - 1894.	1894[1932]	Legibilidade boa, danificado.
— —	(1932-1938)	Não há registros.
10.3. LIVRO DE ATAS	1938-1954	O livro está incompleto.
10.4. LIVRO DE ATAS	1954-1955	13 fôlhas aproveitadas de 100.
10.5. LIVRO DE ATAS	1956-1959	O livro está danificado.
— —	(1959-1962)	Não há registros.
10.6. ATAS — DIRETO- RIA E CONSELHO	1962-1967	
10.7. ATAS	[1967]-	O livro está em uso.

Estes livros registram as reuniões, em forma de Atas, de Diretoria, Diretoria reunida com o Conselho, de Comissões especiais, de Assembléias. Em todos os livros, existem referências à situação econômica da comunidade, por meio dos registros de balanços e orçamentos. Alguns livros trazem recortes de jornais colados em suas fôlhas, como, por exemplo o livro 10.1., com referências ao lançamento da pedra fundamental da Igreja que seria construída (juntamente com as Atas das reuniões da comissão que cuidava da construção do edifício); o livro 10.2., com recortes colados na fôlha de rosto que tratam de convocações de assembléias, resoluções das mesmas e inauguração do Jardim da Infância. No mesmo livro 10.2. encontra-se anexada uma cópia de circular distribuída à Comunidade, relatando os progressos materiais da mesma e, ao mesmo tempo, relatando o problema das dívidas contraídas, bem como da necessidade de emissão de 190 títulos de empréstimos no valor de 100\$000 réis cada, para saná-las. No último livro, que ainda está em uso, encontra-se nas fôlhas 58 e 59, que estão em branco, uma anotação à lá-

pis de que as ditas fôlhas são reservadas para um breve histórico sôbre a inauguração da Igreja, recentemente reformada, em 14 de agôsto de 1968. Encontram-se também nestes livros “materiais volantes”, como no livro 10.1., ou seja manuscritos com os Estatutos da Comunidade Evangélica, contendo 25 artigos em alemão; também registros de óbitos (incompletos e danificados) que constituem cópias do original dos livros 6.1. e 6.2., além de outros registros sôbre assuntos diversos. No livro 10.2., encontra-se uma declaração escrita em uma fôlha e meia de papel almaço que pretende desmentir boatos envolvendo um membro e o tesoureiro da Comunidade, neste livro encontra-se também a ata da reunião da Diretoria de 11 de agôsto de 1930. Nos dois primeiros livros, a língua utilizada é a alemã.

*

11. — *Registros de presença* — 3 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
11.1. LIVRO DE PRESENÇA DA COMUNA EVANGÉLICA	1913-1940[43]	31 fôlhas aproveitadas de 47; danificado; período 1940-1943 sem registros.
— —	(1934-1965)	Não há registros.
11.2. PRESENÇA ÀS REUNIÕES.	1965-1966[67]	Incompleto; 11 fôlhas aproveitadas de 50.
11.3. PRESENCAS DE REUNIÕES DE DIRETORIA E CONSELHO.	[1967]-	O livro está em uso.

Pela sua natureza, êstes livros são complementos dos livros de Atas da Comuna. O livro 11.1 trata de presenças às Assembléias ordinárias e extraordinárias. Os dois livros seguintes tratam dos registros das presenças às reuniões de Diretoria e Conselho. O primeiro livro foi registrado utilizando-se a língua alemã e a portuguesa, enquanto que nos dois seguintes há apenas registros em português.

*

12. — *Registros de contabilidade* — 25 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
12.1. [REGISTROS CONTÁBEIS DIVERSOS]	[1868]-[1871]	Legibilidade boa, sem título; dificuldades em saber-se se está completo ou não, 7 fôlhas aproveitadas de 16.

12.2. [CONTO BUCH FÜR DIE KIRCHENGEMEINDE — EIN und AUSGABE. — Curitiba, den 1 Januar 1872].	[1872]-[1888]	Título na primeira fôlha de rosto; legibilidade boa; danificado; dificuldade em saber-se se está ou não completo.
12.3. [CONTO BUCH FÜR DIE KIRCHENGEMEINDE; Ein x Ausgabe; Curitiba, den 1 September 1887].	[1887]-[1895]	Título na primeira fôlha de rosto; legibilidade boa.
12.4. HAUPTKASSER- BUCH DER KIR- CHENGEMEINDEN	1895-1903	Legibilidade boa, danificado.
12.5. KIRCHENKASSE	1892-1894	Legibilidade boa, danificado, 67 fôlhas aproveitadas de 104.
12.6. HAUPTKASSER BUCH DER KIR- CHENGEMEINDEN	[1912]-[1921]	
12.7. HAUPTKASSER- BUCH DER KIR- CHENGEMEINDEN	[1921]-[1930]	
12.8. KASSABUCH	[1930]-[1944]	
12.9. CAIXA	[1900]-[1923][27]	33 fôlhas aproveitadas de 103; danificado.

Nota-se desde logo, ao examinar-se a relação acima, disparidades cronológicas, além de livros que aparentemente não têm razão de existir: não se conseguiu saber, neste primeiro levantamento, o porquê da existência dos livros 12.5 e 12.9., por exemplo, pois suas datas balisas estão englobadas dentro de outras, que se referem a outros livros, apesar de seus conteúdos nada terem a ver com aqueles livros. Talvez êstcs livros se destinassem a fins especiais, como por exemplo, para a construção da igreja. No mais, encontram-se em todos os livros os lançamentos dos créditos (geralmente advindos das contribuições dos membros) e débitos da Comunidade (Ein und Ausgabe). Alguns dêles, porém, trazem anotações que fogem à regra, como por exemplo: No livro 12.1. encontra-se, numa parte anotações referentes às arrecadações advindas de batismos (data e nome, importância em mil réis — a partir de 1870, os registros estão mais completos, com a localidade em que moram os membros, e anotações). Numa segunda parte, encontra-se anotações referentes às arrecadações das mensalidades (contém o nome do responsável por zona de arrecadação — *Bezirk* — cinco ao todo). Somente numa terceira parte do livro, a sua verdadeira finalidade é cumprida, com os registros de créditos e débitos da comunidade. O livro 12.2. tam-

bém segue a mesma sistemática quanto às arrecadações creditadas (contém o número da zona, o crédito e o responsável pela arrecadação naquela zona). Alguns títulos encontrados nas partes superiores de algumas páginas atestam seu conteúdo: *Ausgaben fuer Kirchengangelegenheiten* (6), *Einnahmen und Ausgaben fuer Kirchengangelegenheiten von... bis* (7), *Einnahmen von den Bezirkskassierer* (8), *Einnahmen fuer den Kirchhof* (9), *Ausgabe fuer das Kirchhof* (10). No livro 12.5., encontra-se também anotações sobre o montante das dívidas da Comunidade (*Schuldbetrag der Gemeinde*), orçamentos, anotações sobre “Títulos de Empréstimos” e resgate dos mesmos por sorteio. Quanto ao penúltimo livro desta primeira série de livros contábeis da Comunidade Evangélica, há também anotações referentes a créditos especiais conseguidos para uma reforma da igreja, bem como os gastos (esta reforma seria feita tendo em vista as comemorações do cincoentenário do templo, em 14 de maio de 1944). Existem ainda registro que demonstram créditos e débitos para a compra de um terreno anexo ao Cemitério Protestante, também em 1944. A língua utilizada para estes registros, até o livro 12.7., foi a alemã; no livro 12.8. já foi utilizado o português, bem como no último livro desta série.

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
12.10. CAIXA	1955-1958	
12.11. CAIXA	1958-1960	
12.12. CAIXA	1960-1962	
12.13. CAIXA	1962-1963	38 fôlhas aproveitadas de 50.
12.14. CAIXA-AMBULATÓRIO	1955-1958	5 fôlhas aproveitadas de 100.

Trata-se de livros padronizados tipo “Deve-Haver”, com data (ano, mês e dia) especificações, número de ordem, importâncias — tanto nas páginas da esquerda (Deve), como nas da direita (Haver).

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
12.15. CONTAS CORRENTES c/ SALDO	1959-1961	
12.16. CONTAS CORRENTES (DIVERSOS)	1962-1964	85 páginas aproveitadas de 100.
12.17. CONTAS CORRENTES — BANCOS	1964-1966	29 fôlhas aproveitadas de 100.

Em cada página, sob assuntos diferentes (cujos sub-títulos estão anotados acima dos registros) há a data (ano, mês e dia), especifi-

-
- (6). — Débitos causados pelas atribuições da Igreja.
 - (7). — Débitos e Créditos causados pelas atribuições da Igreja de ... até ...
 - (8). — Creditado pelo Tesoureiro da circunscrição.
 - (9). — Creditado para o Cemitério.
 - (10). — Debitado para o Cemitério.

cações, débito-crédito e saldo. O último livro é utilizado para um só assunto, isto é, trata das operações com diversos bancos da capital.

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
12.18. RAZÃO	1958-1962	65 páginas aproveitadas de 100.
12.19. RAZÃO	1963	
12.20. RAZÃO	1964	113 páginas aproveitadas de 200.
12.21. RAZÃO	1965	78 páginas aproveitadas de 200.

Trata-se de livros de despesas e créditos diversos, especificados em cada página ou, de outra maneira, as despesas e arrecadações da Comuna Evangélica de Curitiba em suas mais diversas atividades e atribuições. Os registros não são ordenados nem cronologicamente, nem alfabeticamente.

12.22. DIÁRIO	1959-1962	
12.23. DIÁRIO	1962-1964	
12.24. DIÁRIO	1964-1965	10 páginas aproveitadas de 100.
12.25. DIÁRIO	1965	

Estes livros contém a data, especificações, importâncias debitadas e creditadas, bem como a importância dos saldos.

*

13. — *Documentos comprovantes de débitos* — 26 coleções (em pastas e arquivos tipo A-Z):

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
13.1.	[1885]-[1895]	Pasta somente com quatro documentos: 1878, 1886, 1898 e 1899.
13.2.	[1893]-[1894]	
13.3.	[1878]-[1899]	
13.4.	[1901]-[1907]	Documentos extraviados.
13.5.	[1907]	
13.6.	[1908]	
13.7.	[1909]	
13.8.	[1910]	
13.9.	[1911]-[1912]	
13.10.	[1912]-[1915] (1915-1918)	
13.11.	[1918]-[1920]	
13.12.	[1920]-[1921]	
13.13.	[1921]-[1923]	
13.14.	[1923]-[1928]	
13.15.	[1926]-[1928]	

13.16.	[1928]-[1931]	
13.17.	[1931]-[1932] (1932-1936)	Documentos extraviados.
13.18.	[1936]-[1938]	
13.19.	[1938]-[1939]	Documentos extraviados.
13.20.	[1940]-[1942] (1942-1947)	
13.21.	[1941]-[1948]	
13.22.	[1948]-[1949]	
13.23.	[1949]	
13.24.	[1950]	
13.25.	[1950]-[1952]	
13.26.	[1952]	

Trata-se de recibos diversos a compras e serviços; “Títulos de Empréstimos” resgatados por sorteio; recibos de correio, de pagamentos de juros, de pagamentos de impostos e taxas (diversos), de pagamento da taxa de telefone, de pagamento de energia elétrica, de pagamento de melhorias; notas de venda com recibos, avisos de saldos em bancos, apólices de seguros, e, em coleções mais recentes, orçamentos mensais.

Quanto ao estado destes documentos, pode dizer-se que a maioria está perfeita; os danificados não apresentam dano para sua legibilidade.

*

14. — *Blocos-canhoto de recibos diversos.*

Estes canhotos contém geralmente o nome da pessoa pagante, a data, o motivo do pagamento, e a assinatura do tesoureiro ou de alguma outra pessoa que preencheu o recibo, pelo tesoureiro. O período abrangido é o de 1892-1955, sendo que há muitos extraviados; alguns blocos estão danificados, porém a maioria está perfeita.

Os diversos tipos de blocos-canhoto de recibos foram os seguintes:

14.1.	[1892]-[1920]	14.1.1. Dezessete blocos de recibos diversos. 14.1.2. Dois blocos de “Títulos de Impréstimo”, do n.º 1 ao n.º 250, preenchido até o n.º 190. Datados de 1-4-1905. 14.1.3. Um bloco <i>Kirchenbaukasse</i> (11) — é o mais antigo encontrado.
-------	---------------	---

(11). — Caixa da construção da Igreja.

14.2.]1920[-[1930]	Cento e dezesseis blocos-canhoto de recibos diversos.
14.3.	[1929]-]1955[Setecentos e trinta e seis blocos-canhoto de recibos diversos; lacunas quanto aos anos de 1949, 1950 e 1954; com referência ao ano de 1953 foram encontrados somente três blocos.
14.4.	[1937]-[1945]	Vinte e três blocos-canhoto de recibos diversos — estes blocos apresentam conteúdo mais completo.
14.5.	[1939]-[1941]	Cinquenta e três blocos de recibo.
14.6.	[1902]-[1945]	Quarenta e seis blocos-canhoto de recibos referentes a importâncias arrecadadas pelo cemitério.

*

15. — *Registros de controle de mensalidades* — 3 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
15.1. CONTRÔLE DE MENSALIDADES	[1886]-[1906]	Legibilidade boa, 443 páginas aproveitadas de 490.
15.2. [CONTRÔLE DE MENSALIDADES]	[1906]-[1930]	Legibilidade boa, danificado.
15.3. CONTRÔLE DE MENSALIDADES	1914-1930	Legibilidade boa.

Êstes livros registram os pagamentos dos documentos à Comuna Evangélica; seus registros contém o nome do contribuinte, o ano, o nome ou rubrica do recebedor; o primeiro livro registra contribuições semestrais, enquanto que os dois últimos registram pagamentos trimestrais. Dada a desordem em que se encontram os registros, é bem difícil dizer se êstes livros são completos ou não. O livro 15.2., por exemplo, além de só registrar os anos, sem datas mais precisas, apresenta tantas dificuldades que não se pode afirmar se o seu último balizamento é o correto. A língua utilizada para anotações é a alemã.

*

16. — *Registro de membros da comunidade* — 2 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
16.1. ALPHABETISCHES VERZEICHNIS DER EVANGELISCHEN GEMEINDE MITGLIEDER	—	O livro não possui datas a levantar. Legibilidade boa, danificado.

- 16.2. DEUTSCHE EVANG. — O livro não possui datas a
GEMEINDE CURITIBA — MITGLIEDERLISTE — levantar. Título na lombada: Mitgliederliste; 54 páginas de 300.

Estes dois livros divididos alfabeticamente, registram os membros da comunidade, tomando como base de ordenação, a primeira letra do sobrenome; não se pode dizer, porém, a que época se referem as relações de membros encontradas pois, apesar de exautiva pesquisa, nenhuma data foi encontrada.

*

17. — *Fichas financeiras* — 2 gavetas de 41 cm x 67 cm:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
17.1. —	—	Fichário passivo: refere-se a sócios falecidos, ausentes ou que deixaram de contribuir.
17.2. —	—	—

Estas duas gavetas colecionam fichas, por ordem alfabética, onde são registrados os nomes dos membros contribuintes, com a devida observação acima (17.1), endereço, número, data da inscrição, endereço para cobrança, além de um espaço para anotar o nome do cobrador. Mais embaixo, há um espaço para o registro dos anos em que será utilizada a ficha e, por último, os nomes dos meses com os devidos espaços para anotar a mensalidade, sempre seguindo as colunas anuais. No verso, o mesmo conteúdo; a ficha poderá então ser utilizada durante dez anos.

*

18. — *Fichas de controle* — 1 gaveta de 41 cm x 67 cm:

Esta gaveta coleciona fichas, cujo objetivo é o de controlar o pagamento dos contribuintes. Sua função é a de complementar as fichas financeiras, descritas acima. Contém nome e número do sócio e, mais embaixo, espaço para identificar os anos em que será utilizada (6 anos), bem como, sempre em relação ao ano, espaço para anotar as contribuições mensais. Ao pé da ficha, existe ainda um espaço especial para anotações. No verso da mesma, registra-se o endereço residencial, o postal e o para a cobrança — este espaço, constante de três linhas, é multiplicado por quatro, para o caso de mudanças de endereços.

*

19. — *Fichas de controle para o cemitério* — 2 gavetas de 41 x 67 cm:

- | | |
|---|--|
| 19.1. COMUNA EVANGÉ-
LICA CURITIBA —
CEMITÉRIO | — Fichas de côr clara, pa-
ra membros da Comuna. |
| 19.2. COMUNA EVANGÉ-
LICA DE CURITI-
BA — CEMITÉRIO | — Fichas de côr verde, pa-
ra não membros da Comu-
na. |

Estas duas gavetas contém fichas colecionadas, em que se registram o nome do concessionário, sua residência, telefone, número do título, do histórico, a data da concessão, o número da quadra da rua, e do lote. Ao pé da ficha, à esquerda há espaço para registrar as metragens de frente, dos fundos, a área da sepultura, e a distância da rua. À direita, espaço para o visto do encarregado dos “Assuntos do Cemitério”, bem como a data. No verso, registram-se o pagamento das taxas de melhoramento. Os anos, impressos na coluna da esquerda (de 1958 a 1970) precedem as datas de pagamentos, referentes a um determinado ano; logo após, a coluna para anotar o número do talão e, por último, o espaço para anotar a importância paga.

*

20. — *Batismos* — 1 livros:

- | (TÍTULO) | (PERÍODO) | (OBSERVAÇÕES) |
|---|-----------|--|
| 20.1. TAUFREGISTER
APRIL 1906 — JU-
NI 1930 | 1906-1930 | Título na lombada: Igreja
da Rua Inácio Lustosa —
Batismos: 1906 a 1930; le-
gibilidade boa, língua ale-
mã. |

Êstes registros contém o número de ordem, nome do batizando, nome do pai e da mãe, data do nascimento, nome dos padrinhos, anotações (nem sempre preenchido) e o nome do pastor. Além destes registros, existem várias anotações, no final do livro, que tratam sobre membros da comunidade: número de ordem, nome do membro, contribuição mensal, localidade ou bairro onde mora. Alguns destes registros têm anotações ao lado, desordenadas.

*

21. — *Kirchenbuch* — 2 livros:

- | (TÍTULO) | (PERÍODO) | (OBSERVAÇÕES) |
|-------------------------------|---------------|---|
| 21.1. REGISTROS DIVER-
SOS | 1930-1941[42] | Título na primeira fôlha de
rosto: Registro da Comuna
Evangélica Lutherana; le-
gibilidade boa, 76 fôlhas
aproveitadas de 78. |

21.2. KIRCHENBUCH

1942-1955[56]

Título na lombada: Igreja R. Inácio Lustosa: Batismos, Confirmações, Casamentos, Enterros.

Com referência ao registro dos batismos, êstes livros contém o número de ordem, nome do batizado, nome do pai e da mãe, data do nascimento e do batizando, nome dos padrinhos, nome do pastor, além de um espaço reservado para anotações. O livro 21.1. apresenta ainda o local do nascimento e foi especialmente impresso para a finalidade de registrar batismos, confirmações, casamentos e óbitos. Acima da página, nota-se, impresso, o sub-título em tôdas as fôlhas dedicadas aos registros de Batismos: *Taufregister Anno Domini 19...* Com referência às confirmações, os livros trazem o número de ordem, o nome do confirmando, do pai, da mãe, a data e local do nascimento (o livro 21.2. não registra o local de nascimento do confirmado). Quanto aos casamentos, os livros contém o número de ordem do noivo, data e local de nascimento; nome da noiva, data e local de nascimento, nome dos pais dos noivos, das testemunhas, do pastor, além de espaço deixando para anotações. O livro 21.1. traz também os registros das profissões dos noivos. Registros de óbitos: contém número de ordem, nome do falecido, data do nascimento ou idade, data da morte, do enterro e anotações. O livro 21.1., é mais completo, pois traz ainda os registros das profissões dos falecidos e a causa da morte. Alguns registros do livro 22.2. trazem anotações do cemitério onde o falecido foi enterrado. Êstes registros foram feitos tanto em português como em alemão.

*

22. — *Atas* — 2 livros:

(TÍTULO)	(PERÍODO)	(OBSERVAÇÕES)
22.1. ATAS	1912-1942	Legibilidade boa.
22.2. COMUNA EVANGÉLICA LUTHERANA: CURITIBA	1941-1947	Legibilidade boa; título na lombada: <i>Atas</i> .

Êstes livros registram reuniões das assembléias, diretorias de comissões, e assim por diante. Contém, principalmente, dados sôbre o lançamento da pedra fundamental da Igreja (livro 22.1.); discussões e transcrições de avisos sôbre a fusão desta Comuna Evangélica de Curitiba (livro 22.2). Além disso, como todos os livros de atas, existem dados sôbre os recursos materiais da Comuna, além de relatos sôbre reuniões de rotina. Encontram-se também nêstes livros "materiais volantes", como os estatutos (datilografados) da *Deutschen Lutherischen Kirche in Brasilien*, com sede em Joinville,

atualmente extinta (livro 22.1.). No último livro, encontram-se os estatutos desta comuna, datilografados e datados de 29/mai/1922 (livro 22.2). Além dêsse, também os da Comuna Evangélica de Curitiba, mimeografados (29/jan/1939). O primeiro livro foi escrito em alemão, e o segundo em português.

*

23. — *Registros de contabilidade* — 1 livro:

23.1. CAIXA	1912-1913	Legibilidade regular; 39 folhas aproveitadas de 47.
-------------	-----------	---

Em síntese, êste livro contém os lançamentos de débitos e créditos da comunidade, além do saldo. Mas o livro não é utilizado somente como livro-caixa, pois nêle encontram-se também variadas anotações, lançadas em completa desordem — as datas balizas não se referem aos lançamentos de caixa, pois estas anotações, feitas em alemão, não possibilitam um balizamento. Há certeza, porém, que o último registro destas anotações deverá ultrapassar a dos lançamentos caixa.

*

24. — *Registro de famílias* — 1 livro:

24.1. FAMILIENREGIS- TER DER EVG. LU- THERISGEMEINDE IN CURITIBA.	1923	Título na lombada: Registro de famílias; 130 páginas aproveitadas de 400. Única indicação cronológica encontrada: junho de 1923.
--	------	--

Trata-se de um livro especial para o registro das famílias pertencentes à comunidade. Os registros contém, em cima da página, o nome da família; de cima para baixo, nome do pai, da mãe, dos filhos (ordenados do mais velho para o mais moço). Da esquerda para a direita, encontra-se o número de ordem, nome de batismo, data de nascimento, situação (profissão para o pai de família e, para os filhos, se foram ou não confirmados). O livro possui também anotações alheias à finalidade principal do mesmo, bem como anotações de membros de outra localidade, relação dos membros em 1935, e assim por diante. Língua alemã.

*

25. — *Registros de sócios* — um livro:

25.1. IGREJA EVANGÉ- LICA LUTHERANA — LIVRO DE SÓ- CIOS N.º 1	1943-1962	Título na lombada: livro de membros — 1923; danificado, incompleto.
--	-----------	---

Nota-se, pela última data baliza, que este livro ultrapassa a época da fusão com a Comuna Evangélica de Curitiba; êle contém número de ordem, nome do membro, montante da mensalidade, meses (com espaço para assinalar à direita, se o membro pagou ou não determinado mês). A partir da fôlha 9, não há mais registros de pagamentos mensais; também a partir daí, no lugar do montante da mensalidade, é colocada uma data, referente ao balanço individual da cada membro em determinado ano — é esta data a considerada como último registro. A partir da fôlha 11, generaliza-se o uso da anotação dos endereços ao lado do nome dos membros, onde originalmente marcava-se pagamento das mensalidades.

*

CONCLUSÃO.

O presente arquivo contém séries de documentos de grande valor para a história social, econômica, cultural, demográfica e eclesiástica, principalmente no que se refere aos imigrantes no Estado do Paraná.